

PERFIL DE EXPRESSÃO E VARIABILIDADE DE POTENCIAIS BIOMARCADORES SALIVARES DA DOENÇA PERIODONTAL

Júlia Marçal de Andrade Teixeira Machado, Letícia Lara Franco, Renata Klemp Orlandini, Alan Grupioni Lourenço

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo

julia.marcal.machado@usp.br

Objetivos

Diversos estudos têm buscado biomarcadores salivares a fim de prever, diagnosticar e monitorar a periodontite crônica (PC). Bons biomarcadores devem ser mensuráveis com pouca ou nenhuma variabilidade. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de expressão e o coeficiente de variação da IL-6 e IL-8 salivares em pacientes periodontalmente saudáveis ou com PC.

Métodos e Procedimentos

Participaram do estudo 20 pacientes que tiveram mensurados seus níveis salivares de IL-6 e IL-8 em seis ocasiões durante um período de 15 dias. Os participantes foram classificados em PC ou saudáveis (grupo controle). As mensurações dos níveis salivares da IL-6 e IL-8 foram determinadas por ELISA. A variabilidade das mensurações foram expressas em porcentagem do coeficiente de variação (CV). O coeficiente de variação foi considerado muito bom quando $CV \leq 10\%$, bom se $10\% \leq CV \leq 25\%$, regular se $25\% \leq CV \leq 35\%$ e ruim se $CV > 35\%$ (Alajbeg et al., 2017).

Resultados

Os participantes do grupo PC apresentavam maiores concentrações salivares de IL-6 comparados ao grupo controle (Figura 1). Nossos resultados demonstraram uma grande variabilidade das concentrações salivares de IL-6 e IL-8. Os CV da IL-6 e IL-8 foram ruins para todos os grupos. O CV da IL-6 foi de $30 \pm 15\%$ para o grupo controle e de $36 \pm 7,2\%$ para o grupo PC. O CV da IL-8 foi de $78 \pm 54\%$ e

$83 \pm 25\%$ para o grupo controle e PC, respectivamente.

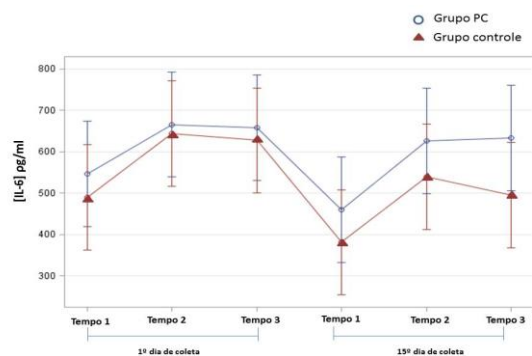


Figura 1: Variabilidade das concentrações salivares de IL-6

Conclusões

O grande coeficiente de variação da IL-6 e IL-8 pode incapacitar seu uso como biomarcador salivar da doença periodontal, pois a precisão de um biomarcador implica na reprodutibilidade da mensuração, ou seja, o mesmo teste aplicado ao mesmo paciente inalterado deve produzir resultado semelhante.

Referências Bibliográficas

Alajbeg IZ et al., Within-Subject Reliability and between-Subject Variability of Oxidative Stress Markers in Saliva of Healthy Subjects: A Longitudinal Pilot Study. Dis Markers. 2017;2017:2697464.